



**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA  
18ª REGIÃO/MT**

# **PLANO DE TRABALHO 2025**

**V PLENÁRIO**  
***ATUAÇÃO PSI: EM DEFESA DAS  
PSICOLOGIAS DE MT***

**SETEMBRO DE 2024**

# SUMÁRIO

I.	APRESENTAÇÃO .....	3
	METODOLOGIA E OBJETIVO .....	3
II.	COMPOSIÇÃO DO CRP18-MT .....	4
	PLENÁRIO .....	4
	PLENÁRIAS .....	4
	COMISSÕES .....	5
	DATAS ALUSIVAS.....	6
III.	COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (COF).....	7
IV.	COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E ÉTICA (COE) .....	12
V.	COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS (CTC) .....	15
VI.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR (CPH).....	16
VII.	COMISSÃO DE SAÚDE (CS) .....	18
VIII.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA E INTERFACES COM A JUSTIÇA (CPIJ).....	20
IX.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (CPRER).....	23
X.	COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS (CDHPP) .....	24
XI.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CAS).....	26
XII.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA DO TRÁFEGO (CPT).....	27
XIII.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (CPE) .....	28
XIV.	COMISSÃO DE PSICOLOGIA E DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUAL (CPDGS) .....	29
XV.	COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (CAP) .....	30
XVI.	CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP) .....	31
XVII.	SÍNTESE DAS AÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS .....	34
XVIII.	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA .....	35
XIX.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	36

## **I. APRESENTAÇÃO**

O Conselho Regional de Psicologia da 18ª Região (CRP18-MT) é uma entidade pública de natureza autárquica, vinculada ao Conselho Federal de Psicologia. Sua sede está situada na capital do Estado de Mato Grosso, onde exerce sua jurisdição. Instituído pela Lei Federal nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971, o CRP18-MT foi oficialmente instalado em 5 de fevereiro de 2010, conforme a Resolução nº 002/2010 do Conselho Federal de Psicologia.

## **METODOLOGIA E OBJETIVO**

A metodologia do trabalho para o desenvolvimento do Plano de Trabalho 2025 foi pautada por um processo colaborativo e estratégico, envolvendo a equipe técnica e as conselheiras do CRP18-MT. Esse enfoque garantiu que o documento não apenas refletisse as diretrizes e metas desejadas, mas também fosse um verdadeiro instrumento de alinhamento e coesão entre todos os envolvidos.

A construção do plano levou em consideração diversas fontes e contextos relevantes. Primeiro, foi integrado o Planejamento Estratégico para o triênio 2022-2025, que estabeleceu as bases das diretrizes a serem seguidas. Em segundo lugar, as deliberações do 4º Congresso Estadual da Psicologia de Mato Grosso (COREP) e do 11º Congresso Nacional da Psicologia (CNP) foram fundamentais, pois trouxeram à tona as demandas e aspirações da categoria profissional, enriquecendo o plano com a voz de seus membros.

O caráter dinâmico do documento permite um acompanhamento contínuo através de monitoramentos e avaliações, possibilitando ajustes conforme necessário em um cenário de constantes mudanças. Isso assegura que as iniciativas propostas permaneçam relevantes e impactantes, alinhadas às prioridades estabelecidas e aos recursos disponíveis.

Por fim, a metodologia enfatiza a importância de considerar tanto as oportunidades quanto os riscos envolvidos, sempre com o objetivo de cumprir de forma eficaz os propósitos técnicos, sociais e políticos do CRP18-MT. Assim, o Plano de Trabalho 2025 se apresenta não apenas como um guia, mas como um compromisso coletivo pela melhoria contínua e pelo crescimento sustentável da autarquia.

## II. COMPOSIÇÃO DO CRP18-MT

O CRP18-MT é um órgão colegiado com poder deliberativo, atualmente composto por 9 membros titulares, dos quais 4 ocupam cargos na diretoria, e 7 suplentes, eleitos conforme o Artigo 7º da Lei nº 5.677/71, com mandato válido para o triênio 2022-2025. Entre as atribuições da autarquia estão as definidas para a Assembleia Geral, as deliberações plenárias, as atividades da diretoria e das comissões, além de outras funções determinadas pelo seu regimento interno.

### PLENÁRIO

#### Conselheiras Efetivas

---

1. Keli Virginia Ebert	Presidenta
2. João Henrique Magri Arantes	Vice-Presidente
3. Camiéle Benedita do Carmo	Tesoureira
4. Juliana Costa Serra	Secretária
5. Kamila Cristina da Costa	
6. Sandra Carolino Severo Ribeiro	
7. Maria Aparecida de Amorim Fernandes	
8. Karina Franco Moshage	
9. Thiago Aiamari Kavopi	

---

#### Conselheiras Suplentes

---

1. Luciana Auxiliadora Fontes Kalix
  2. Karine dos Santos Araujo
  3. Eduardo Cristian Wagner
  4. Maria Cristina Garcia de Rezende Perrupato
  5. Juliana Ferreira do Nascimento
  6. Amailson Sandro de Barros
- 

### PLENÁRIAS

Para o ano de 2025, estão programadas 16 reuniões plenárias, que ocorrerão em formato híbrido, tanto na sede do CRP18-MT quanto por videoconferência pelo aplicativo Google Meet. As reuniões serão realizadas na terceira segunda-feira de cada mês, com duração de 4 horas.

## COMISSÕES

Para atingir seus objetivos, o CRP18-MT conta com Comissões Permanentes e Temáticas, que se reúnem para discutir questões relevantes a cada área de atuação, a fim de subsidiar os posicionamentos e deliberações do plenário. Essas comissões são compostas por conselheiros(as) indicados(as) pelo Plenário e por psicólogas(os) colaboradoras(es), designados(as) pela Presidência por meio de Portaria, após aprovação em plenária.

A constituição de Comissões Temáticas no CRP18-MT é regulamentada pela PORTARIA Nº 002, DE 24 DE JANEIRO DE 2020, que estabelece critérios para sua formação e descreve as atribuições dos profissionais colaboradores. Além de reuniões semanais, quinzenais ou mensais, as comissões planejam para 2025 atividades em formatos variados, como lives, seminários, mesas-redondas, palestras e rodas de conversa, tanto individualmente quanto em parceria com outras instituições e comissões.

- Comissão de Psicologia Hospitalar
- Comissão de Psicologia na Saúde
- Comissão de Psicologia e Interfaces com a Justiça
- Comissão de Psicologia nas Relações Étnico-Raciais
- Comissão de Psicologia na Assistência Social
- Comissão de Psicologia do Tráfego
- Comissão de Psicologia na Educação
- Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas na Psicologia
- Comissão de Psicologia e Diversidade de Gênero e Sexual
- Comissão de Avaliação Psicológica

Além das atividades listadas, as Comissões Temáticas também se dedicam à produção de materiais de orientação, como cadernos temáticos, cartilhas, folders, vídeos e outros.

## **DATAS ALUSIVAS**

Serão exploradas datas significativas para gerar interesse na mídia, incluindo:

- 29 de janeiro – Dia Nacional da Visibilidade de Travestis e Transexuais
- 07 de fevereiro – Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
- 08 de março – Dia Internacional da Mulher
- 07 de abril – Dia Mundial da Saúde
- 19 de abril – Dia dos Povos Indígenas
- 15 de maio – Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa
- 17 de maio – Dia Internacional de Luta contra a LGTBfobia
- 18 de maio – Dia Nacional da Luta Antimanicomial
- 28 de junho – Dia Internacional do Orgulho LGBTI+
- 27 de agosto – Dia da Psicóloga e do Psicólogo
- 10 de outubro – Dia Mundial da Saúde Mental
- 20 de novembro – Dia da Consciência Negra

### **III. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO (COF)**

A COF é um órgão permanente responsável por orientar e fiscalizar os profissionais de Psicologia em sua jurisdição. Seu objetivo é servir como recurso técnico ao conselho, assegurando a qualidade dos serviços psicológicos prestados e protegendo os direitos da população, sempre pautada pelos princípios éticos e profissionais que regem a Ciência Psicológica.

A COF é composta por 2 orientadores(as) fiscais e 1 coordenador(a), todos com formação em Psicologia e inscrição ativa. Além dos membros da equipe, a Comissão conta também com conselheiros(as) e outros(as) colaboradores(as), designados(as) por Portaria da Presidência, após aprovação em plenária. Suas atribuições estão detalhadas na Resolução CFP nº 010/2017, que estabelece a Política de Orientação e Fiscalização no Sistema Conselhos de Psicologia. Para o exercício de 2025, as seguintes demandas serão mantidas:

#### **1. Fiscalização de clínicas credenciadas junto ao DETRAN**

---

- Levantamento das clínicas credenciadas.
- Verificação dos dados da Pessoa Jurídica.
- Estabelecimento de cronograma.
- Realização de visita de fiscalização: a) Verificação do Certificado de Pessoa Jurídica (PJ); b) Análise dos materiais utilizados (atualidade dos manuais, testes corrigidos etc.); c) Avaliação das condições de armazenamento e sigilo dos materiais.
- Confecção de Termo de visita.
- Envio de documentos.
- Planejamento para visita de retorno (se necessário).

#### **2. Fiscalização de clínicas credenciadas junto à Polícia Federal**

---

- Levantamento das psicólogas credenciadas.
  - Estabelecimento de cronograma.
  - Realização de visita de fiscalização: a) Avaliação dos materiais utilizados (atualização dos manuais, testes corrigidos etc.); b) Verificação das condições de armazenamento e sigilo dos materiais.
  - Confecção de Termo de visita.
  - Envio de documentos.
  - Planejamento para visita de retorno (se necessário).
-

### **3. Inspeção de Pessoa Jurídica, motivada pelo pedido de registro**

---

- Verificação dos dados da Psicóloga indicada como Responsável Técnica.

### **4. Fiscalização de clínicas particulares**

---

- Entrada de pedido de renovação do Certificado de PJ
- Verificação dos dados da Psicóloga indicada como Responsável Técnica

### **5. Fiscalização das psicólogas atuando em estabelecimentos sob responsabilidade da Secretaria de Saúde**

---

- Comunicação, por meio de ofício circular, à prefeitura sobre a obrigatoriedade de realizar o cadastro de Pessoa Jurídica e indicar Responsáveis Técnicos para os serviços de saúde do município.
- Verificação de psicólogos que atuam em estabelecimentos de saúde, utilizando o CNES (Saúde).
- Planejamento do itinerário de visitas.
- Realização de visita de fiscalização: a) Verificação do Certificado de Pessoa Jurídica (PJ); b) Análise dos registros documentais e prontuários, conforme necessário; c) Revisão de documentos psicológicos (se aplicável); d) Avaliação dos espaços físicos; e) Verificação das condições de armazenamento e sigilo dos materiais; f) Discussão sobre o dimensionamento do trabalho.
- Elaboração do termo de visita.
- Envio de documentos.
- Planejamento de visita de retorno (se necessário).

### **6. Fiscalização das psicólogas atuando em estabelecimentos sob responsabilidade da Secretaria de Educação**

---

- Levantamento das unidades junto à Secretaria de Educação do Estado ou do Município.
- Planejamento do itinerário de visitas.
- Realização de visita de fiscalização: a) Verificação do Certificado de Pessoa Jurídica (PJ); b) Análise dos registros documentais e prontuários, conforme necessário; c) Revisão de documentos psicológicos (se aplicável); d) Avaliação dos espaços físicos; e) Verificação das condições de armazenamento e sigilo dos materiais; f) Discussão sobre o dimensionamento do trabalho.
- Elaboração do termo de visita.
- Envio de documentos.
- Planejamento de visita de retorno (se necessário).

### **7. Fiscalização das psicólogas atuando em estabelecimentos sob responsabilidade da Secretaria de Educação**

---



- 
- Levantamento das unidades, via CadSUAS, que possuem psicólogas atuantes no âmbito do SUAS.
  - Planejamento do itinerário de visitas.
  - Realização de visita de fiscalização: a) Verificação do Certificado de Pessoa Jurídica (PJ); b) Análise dos registros documentais e prontuários, conforme necessário; c) Revisão de documentos psicológicos (se aplicável); d) Avaliação dos espaços físicos; e) Verificação das condições de armazenamento e sigilo dos materiais; f) Discussão sobre o dimensionamento do trabalho.
  - Elaboração do termo de visita.
  - Envio de documentos.
  - Planejamento de visita de retorno (se necessário).
- 

## **8. Fiscalização das psicólogas atuando em estabelecimentos sob responsabilidade da Secretaria de Educação**

---

- Levantamento das Universidades que possuem cursos de Graduação em Psicologia via e-MEC.
  - Verificação do cadastro de PJ junto ao CRP (E envio de ofício solicitando proceder ao cadastro)
  - Realização de visita de fiscalização.
- 

## **9. Solenidade de entrega de Carteiras de Identificação Profissional (CIPs)**

---

- Planejamento logístico, em conjunto com a secretaria, da atividade
  - Verificação das condições físicas e equipamentos presentes no espaço
  - Recolhimento de assinaturas dos recém-registrados
  - Apresentação sobre o Sistema Conselhos e obrigações profissionais
  - Entrega de Carteiras
- 

## **10. Orientações Coletivas**

---

### **Diálogos digitais com as recém-inscritas**

- Levantamento das psicólogas recém-inscritas que ainda não atenderam a nenhuma cerimônia virtual.
- Organização e planejamento para execução da atividade mensalmente.
- Convite a Conselheiras participarem.
- Apresentação sobre o Sistema Conselhos e obrigações profissionais.
- Recolhimento de confirmação de presença.

### **Mídias sociais (“Ixpia aqui, Psi!”)**

- Planejamento junto ao Setor de Comunicação.

- 
- Produção de Roteiros a partir de temáticas definidas previamente.
  - Gravação de Vídeos ou produção de conteúdo escrito para materiais gráficos.
  - Veiculação nas mídias sociais do CRP18-MT.

### **Diálogos Temáticos**

- Levantamento de demandas de diálogo com segmentos específicos.
- Seleção de materiais relevantes.
- Articulação com CREPOP, COTEC e comissões para estruturação de encontros.
- Realização de rodas de conversa para socialização de informações sobre o exercício profissional.

### **Oficinas/diálogos com o interior/diálogos e com a formação/exposições**

- Levantamento de material produzido pelo sistema conselhos de psicologia.
- Discussão interna sobre como estruturar a orientação coletiva. Se necessário, articular com outros setores do CRP, em especial, COTEC e CREPOP.
- Em caso de evento presencial, traçar cronograma e verificar logística para execução da atividade.
- Em caso de gravação de conteúdo, articular com a Assessoria de Comunicação para realização da atividade em conjunto e posterior divulgação.
- Produção de conteúdo técnico para o site.

---

## **11. Outras atividades**

### **Atividades de Educação Permanente**

- Seleção de tema de estudo.
- Seleção de materiais produzidos pelo Sistema Conselhos de Psicologia.
- Realização de rodas de conversa ou exposições para socialização de conhecimento.

### **Análise de Pedidos de Divulgação**

- Análise técnica e ética de conteúdos para divulgação nos canais oficiais do CRP18-MT.

### **Colaboração com Outras Comissões**

- Participação em reuniões, articulações institucionais e eventos sobre legislação e ética profissional.

### **Participação em Encontros e Plenárias**

- 
- Discussão e deliberação sobre pautas de interesse regional e nacional.

### **Produção e Destinação de Documentos Administrativos**

- Elaboração de plano de trabalho anual, relatórios, termos de visita e outros documentos administrativos do setor.
-

## **IV. COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E ÉTICA (COE)**

A Comissão de Orientação e Ética (COE) é uma das comissões permanentes do CRP18-MT e, atualmente, conta com uma câmara de instrução, conforme o Art. 10º do Código de Processamento Disciplinar (CPD).

Como órgão especial, a COE assessora o Plenário e a Diretoria do conselho. Suas principais responsabilidades incluem receber representações, conduzir processos investigativos e disciplinares éticos relacionados a violações do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CEPP) e outras normas profissionais. Além disso, a COE responde a consultas e toma medidas pertinentes à sua área de atuação. Dessa forma, a comissão atua de acordo com o CPD em relação à instrução processual e colabora com a Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) para averiguar denúncias e solicitar diligências.

A COE é composta por conselheiros(as) e duas funcionárias (assessoras técnicas), com a possibilidade de incluir outros(as) colaboradores(as) durante a formação de Comissões de Instrução. No dia a dia, a COE fornece orientações às partes envolvidas em Procedimentos Preliminares (PP) e Processos Disciplinares Éticos (PDE), além de apoiar na formalização de denúncias, conduzir oitivas de instrução e aplicar penalidades. A comissão realiza reuniões semanais para discutir e deliberar sobre denúncias e trâmites processuais, podendo articular-se com outras comissões do Conselho quando necessário.

A Comissão de Orientação e Ética (COE) planeja realizar as seguintes atividades ao longo do ano:

---

### **1. Ações**

- Cumprir os prazos estabelecidos pelo CPD para resolução das representações e processos éticos em trâmite no CRP 18;
  - Desenvolver ações para a maior celeridade para finalização das representações e processos éticos;
  - Desenvolver os trabalhos da Comissão em consonância com o Código de Processamento Disciplinar;
  - Analisar as situações da prática profissional do psicólogo que geram processos éticos para adotar medidas preventivas e orientadoras em conjunto com as demais comissões e grupos de trabalho do CRP 18;
  - Divulgar o Código de Ética, a legislação pertinente para o exercício da profissão, assim como, propor discussões sobre a ética na prática profissional aos psicólogos, acadêmicos de Psicologia e a comunidade em geral, por meio da participação em
-

---

congressos, seminários, eventos, intercâmbios com Instituições de Ensino Superior, e outras comissões do CRP 18;

- Divulgar estatísticas sobre os processos éticos e denúncias recebidas no CRP 18.
- Participar do Encontro Nacional e Regional de COE e COF promovido pela Secretaria de Orientação e Ética (SOE) do Conselho Federal de Psicologia - CFP.
- Produzir treinamento continuado junto aos Conselheiros Efetivos e Suplentes do Plenário, assessorias jurídicas, membros da COE e os demais colaboradores envolvidos na análise, relatoria e julgamento de processos éticos, para sensibilizar e sanar as dúvidas referentes ao Código de Processamento Disciplinar (CPD).

---

## **2. Atividades**

- Submeter 20 pareceres ao plenário para abertura de processos éticos e arquivamento de representações e investigações.
- Julgar 7 processos éticos.
- Realizar 40 reuniões da Comissão.
- Produzir peças e impulsionar processos de forma contínua (atividade realizada diariamente).
- Participar de 12 eventos externos e colaborar com outras Comissões e Grupos de Trabalho do Conselho.
- Produzir um relatório que resuma as atividades da Comissão ao longo do ano.
- Promover uma oficina voltada à discussão da ética na prática profissional de maneira preventiva e orientadora.
- Participar de 2 Encontros Nacionais e Regionais oferecidos pelo CFP.
- Realizar um treinamento continuado para o Plenário e demais colaboradores do CRP18 sobre o Código de Processamento Disciplinar (CPD).

---

## **CÂMARA DE MEIOS DE SOLUÇÃO CONSENSUAL DE CONFLITOS - MEDIAÇÃO**

A mediação, no contexto dos processos ético-disciplinares do Sistema Conselhos de Psicologia, é um espaço de diálogo confidencial onde um mediador imparcial e independente ajuda as partes a compreender as questões e interesses em conflito. O objetivo é restabelecer a comunicação, permitindo que as partes identifiquem soluções consensuais que beneficiem a todos, reparando eventuais danos e restaurando laços sociais.

Com a Resolução CFP nº 007/2016, foi regulamentada e instituída a Câmara de Mediação. No âmbito da Comissão de Orientação e Ética (COE) do CRP18, as atividades da câmara são organizadas de acordo com os princípios estabelecidos nessa resolução.

---

## **Atividades**

---

### **Produção de Material Informativo**

- Um material informativo e orientativo sobre o processo de mediação será elaborado e publicado nas mídias sociais do CRP18.

### **Realização de Ação Formativa para a Equipe**

- Será realizada uma ação formativa com o objetivo de capacitar a equipe sobre práticas de mediação, conforme a Resolução CFP nº 007/2016, visando sensibilizar mediadores, assessoria jurídica, assessoria técnica e demais membros da COE para a efetivação do processo de mediação.
-

## V. COMISSÃO DE TOMADAS DE CONTAS (CTC)

A Comissão de Tomada de Contas tem por finalidade realizar a vistoria dos processos de movimentação financeiras e contábeis efetivadas pela gestão do Conselho, analisando, verificando e aprovando as movimentações financeiras e contábeis deste.

A Comissão de Tomada de Contas do CRP18-MT, composta de 3 pessoas, sendo um membro do quadro de Conselheiros e outros dois da base de representação da categoria, nomeados de acordo com a Resolução CRP18 que aprovou o Regimento Interno, no seu Art. 45º, analisa a conformidade das operações realizadas e dos relatórios contábeis elaborados conforme acima especificado.

O plano de atuação da comissão engloba:

### **Atividades**

---

- Elaborar e executar relatório anual de atividades;
  - Realizar vistorias nos processos de movimentações financeiras e contábeis efetivadas pela gestão.
  - Analisar, verificar, e aprovar as movimentações financeiras e contábeis apresentadas pela gestão.
-

## **VI. COMISSÃO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR (CPH)**

A Comissão de Psicologia Hospitalar, coordenada pela Conselheira Presidenta Keli Virginia Ebert, tem como objetivo principal criar um espaço de diálogo entre os profissionais da área. A comissão articula ações e debates com o poder público, apoiando o CRP18-MT nas deliberações relacionadas à Psicologia Hospitalar. Além disso, busca produzir material técnico e promover debates, eventos e a divulgação de temas relevantes para o setor.

O plano de ação da comissão contempla:

### **1. Ações**

---

- Colaborar com as ações para o diálogo e reflexão sobre a atuação profissional nos mais diversos contextos que se referem a psicologia hospitalar;
- Estabelecer a interlocução com os movimentos sociais em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Seguridade Social;
- Participar de eventos técnico-científicos para fomentar espaços de discussão e construção de políticas sobre atuação profissional em saúde considerando os múltiplos níveis de atenção;
- Fomentar o debate e aproximação com profissionais que atuam no contexto da saúde suplementar, colaborando na construção de subsídios para nortear as profissionais que atuam em seguradoras de saúde nos níveis de atenção secundária e terciária em saúde;
- Fomentar debate referente ao possível tema: emergências e desastres
- Criação/Atuação na construção de notas técnicas: Assistência de pacientes com transtorno mental em hospital geral e oncologia;
- Ampliar o diálogo/interlocução com as psicólogas/os que trabalham com a saúde indígena;
- Promover ações junto a sociedade para orientar/divulgar sobre as diversas áreas/práticas da Psicologia Hospitalar;
- Participar e incentivar a participação das profissionais nos espaços de controle social das políticas públicas de saúde, tanto junto aos Conselhos de saúde quanto nas Conferências de saúde.
- Fortalecer o diálogo com as instituições de Ensino Superior do Estado, com vistas a colaborar com os debates referentes a atuação da Psicologia na saúde/hospitalar desde o processo formativo.
- Manter a agenda de reuniões das comissões temáticas integradas como fora deliberado pelo plenário em 2024;
- Realizar mapeamento das instituições hospitalares que contam com psicólogo;

### **2. Atividades**

---

**Compilar material dos dois encontros para publicação**

---



- 
- Convidar os palestrantes que participaram dos dois encontros da CPH para extrair temas relevantes discutidos, organizando-os em categorias específicas para publicação. O objetivo dessa publicação é construir um panorama da Psicologia Hospitalar em Mato Grosso, baseado nas apresentações dos encontros, no mapeamento realizado e nas apresentações orais e banners. Também será necessário estruturar e finalizar o tratamento dos dados para concluir o mapeamento das psicólogas hospitalares de MT, resultando na publicação do material compilado.
-

## VII. COMISSÃO DE SAÚDE (CS)

A Comissão de Psicologia Hospitalar, coordenada pela Conselheira Presidenta Keli Virginia Ebert, tem como principal objetivo monitorar a atuação e a produção científica da Psicologia, levando em conta a integração do cuidado em saúde nos diferentes níveis de atenção:

1. **Atenção primária:** unidades básicas de saúde (ABS), focadas na prevenção e promoção da saúde. Representam a principal porta de entrada no SUS e atuam como o centro de comunicação com toda a rede de serviços.
2. **Atenção secundária:** serviços de urgência e emergência, caracterizados como um nível intermediário que conta com especialistas para o tratamento de doenças já estabelecidas.
3. **Atenção terciária:** envolve maior grau de especialização e complexidade, incluindo hospitais que oferecem serviços de alta tecnologia e cuidados intensivos.

### 1. Ações

---

- Elaborar referências para o exercício profissional da psicologia nas diversas áreas de saúde, defendendo os Direitos Humanos tanto da população atendida quanto dos profissionais de saúde. Promover discussões sobre a atuação do psicólogo além das práticas assistenciais, incluindo setores públicos, órgãos de Controle Social e movimentos sociais.
  - Propor e apoiar ações em defesa da Luta Antimanicomial, da política de saúde mental e da Redução de Danos, em diálogo com a comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas na Psicologia. Criar um calendário para programar e direcionar as ações.
  - Estabelecer interlocução com movimentos sociais que defendem o Sistema Único de Saúde (SUS) e a Seguridade Social, promovendo aproximação entre representantes do controle social e a comissão, e acompanhando atividades de outras comissões para ações conjuntas.
  - Participar de eventos técnico-científicos para fomentar discussões e construção de políticas sobre atuação profissional em saúde, incluindo participação no grande evento da Psicologia promovido pelo CRP-18 em 2024.
  - Oferecer orientações sobre questões burocráticas relativas ao trabalho privado em consultórios e prestação de serviços, além de promover oficinas sobre a elaboração de documentos clínicos.
  - Dialogar com autoridades para viabilizar a inserção de psicólogos na atenção primária, fundamentando o diálogo com dados e estudos.
  - Realizar ações que atendam as demandas dos profissionais na saúde suplementar e construir subsídios para orientá-los nas seguradoras de saúde.
-

- 
- Promover ações junto à SES e Escritórios Regionais de Saúde para implementar a Supervisão Clínico-Institucional nas Redes de Atenção Psicossocial, seguindo as diretrizes da Lei 10.216/2001 e os princípios da luta antimanicomial.
  - Ampliar o diálogo com psicólogos que atuam na saúde mental indígena.
  - Promover ações de orientação e divulgação sobre as diversas áreas da Psicologia, buscando valorização e desmistificação da profissão em relação a outras práticas.
  - Incentivar a participação de psicólogos nos espaços de controle social das políticas públicas de saúde, incluindo Conselhos e Conferências em níveis municipal, estadual e federal.
  - Fortalecer o diálogo com instituições de Ensino Superior para debater a atuação da Psicologia na saúde pública e privada desde a formação.
  - Dialogar sobre as Comunidades Terapêuticas (CTs) na região, criando um mapeamento das CTs que possuem psicólogos em seu quadro.
  - Acompanhar as visitas e fiscalizações da COF às CTs.
- 

## **2. Atividades**

---

### **Acompanhamento das Comunidades Terapêuticas (CTs):**

- Identificar práticas adotadas nessas instituições, baseando-se no relatório da Inspeção Nacional em Comunidades Terapêuticas realizado em outubro de 2017.

### **Apoio ao GT de Riscos, Emergências e Desastres:**

- Mobilizar profissionais de psicologia para atender as vítimas de emergências e desastres, começando pelo incêndio no shopping popular de Cuiabá em agosto de 2024.

### **Discussões sobre Maconha e Psicodélicos:**

- Acompanhar debates sobre o uso terapêutico da maconha e psicodélicos nas políticas públicas, pesquisas e movimentos sociais, destacando a relevância do tema para a categoria.
-

## **VIII. COMISSÃO DE PSICOLOGIA E INTERFACES COM A JUSTIÇA (CPIJ)**

A Comissão de Psicologia e Interfaces com a Justiça, coordenada pela Conselheira Sandra Carolino Severo Ribeiro, tem como objetivo principal promover o diálogo e a reflexão entre profissionais e estudantes de Psicologia sobre as diversas temáticas relacionadas à atuação de psicólogos nos contextos de interface com a Justiça. A Comissão busca fomentar práticas psicológicas que estejam alinhadas aos preceitos éticos, técnicos e legais da Psicologia como ciência e profissão. A metodologia de trabalho da CPIJ é coletiva, democrática, participativa e horizontal, com responsabilidades distribuídas entre a coordenação, os integrantes e a equipe técnica do CRP18-MT.

A CPIJ desenvolverá uma série de atividades e iniciativas, entre as quais se destacam algumas das principais ações:

### **1. Ações**

#### **Dimensão organizativa**

- Definir calendário anual de reuniões;
- Elaborar plano de trabalho anual a ser entregue na primeira quinzena de setembro;
- Elaborar relatório de trabalho anual a ser entregue na primeira quinzena de março;
- Fazer gestão dos arquivos da comissão temática no Google Drive;
- Divulgar as reuniões e atividades da comissão temáticas nos canais oficiais de comunicação do CRP18-MT, para fins tanto de publicização quanto de atrair novas participações de profissionais e estudantes;
- Realizar as reuniões da comissão temática com construção prévia de pauta e registro de memória de reunião;
- Convidar, orientar e facilitar que participantes da comissão temática, conforme fluxo das comissões permanentes (COF e COE) e temáticas, tornem-se integrantes mediante nomeação em portaria a partir de entrega ao CRP18-MT dos termos: a) de confidencialidade e b) de compromisso e adesão ao trabalho voluntário.

#### **Dimensão das atribuições**

- Promover o diálogo e a reflexão sobre a atuação profissional de psicólogas nos diversos contextos de interfaces com a Justiça: Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Sistema Penitenciário, Sistema Socioeducativo, delegacias de Polícia Civil, Acolhimento Institucional crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas etc. na Proteção Social de Alta Complexidade;
- Fomentar a área de conhecimento/atuação por meio: a) da participação em eventos científicos e profissionais, como congressos, palestras etc.; b) de eventos

---

promovidos pelo CRP18-MT, sendo presenciais, híbridos ou online, orientando a categoria e possibilitando diálogo e reflexões quanto à atuação profissional nos contextos de interfaces com a Justiça, e; c) de divulgar, participar e colaborar com ações do Sistema Conselhos de Psicologia no que diz respeito às temáticas afetas à CPIJ, especialmente em atividades online.

- Desenvolver ações conjuntas com as demais comissões temáticas e permanentes do CRP18-MT, buscando fortalecer diálogos e reflexões transversais e interseccionais na Psicologia e que guardem relação também com a atuação profissional em contextos de interfaces com a Justiça;
- Promover e estreitar o diálogo com instituições como outros conselhos de classe e entidades da Psicologia no que diz respeito à área de conhecimento/atuação;
- Fortalecer o diálogo com o Serviço Social, via Conselho Regional de Serviço Social da 20ª Região (CRESS20-MT), para reflexão acerca das diversas demandas comuns na atuação profissional nos contextos de interfaces com a Justiça;
- Promover articulações e manifestações formais no que diz respeito à necessidade de concursos públicos junto a instituições que demandem o trabalho da categoria nos contextos de interfaces com a Justiça, bem como quanto à necessidade de ampliação dos postos de trabalho para psicólogas nesses contextos;
- Buscar a interiorização no desenvolvimento das atividades da CPIJ;
- Fortalecer o diálogo com as Instituições de Ensino Superior (IES) para conhecer a forma de inclusão da área de conhecimento/atuação (Psicologia e Interfaces com a Justiça) na graduação e na pós-graduação (ensino/estágio, pesquisa e extensão);
- Promover diálogos e reflexões junto à categoria sobre temas e práticas contemporâneas nos contextos de interfaces com a Justiça;
- Acolher, debater e encaminhar na CPIJ demandas recebidas da categoria sobre dúvidas e problematizações quanto à atuação profissional nos contextos de interfaces com a Justiça;
- Manter atualizado banco de informações sobre profissionais em atuação nos contextos de interfaces com a Justiça em Mato Grosso.

---

## 2. Atividades

- **Dar continuidade às articulações e incidências interinstitucionais** relacionadas às demandas do Sistema Socioeducativo em nível estadual, que abrange medidas socioeducativas de privação de liberdade e semiliberdade. Para isso, serão utilizadas estratégias como a elaboração de documentos, a busca pela adesão de outras instituições e a realização de eventos para debates e participação de representações nacionais. Essa ação visa defender a qualidade técnica e ética da atuação profissional, garantir a autonomia do profissional e assegurar que o SINASE seja operacionalizado em consonância com os direitos humanos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, alinhando-se à perspectiva pedagógica da socioeducação, sem se aproximar de ideários e práticas do Sistema Prisional.
  - **Colaborar e integrar** na realização de eventos do CRP18-MT, em conjunto com outras comissões temáticas, priorizando a temática das interseccionalidades dos marcadores sociais nas populações atendidas nos diversos contextos de interface
-

---

com a Justiça. Essa colaboração se dá em função das deliberações do V Plenário, que foram sistematizadas no planejamento estratégico, priorizando eventos intercomissões como forma de otimizar recursos e esforços. Essa abordagem reconhece a transversalidade das temáticas abordadas nas diversas comissões e contribui diretamente para o “Eixo I - Cuidado com a dimensão ético-política”.

---

## **IX. COMISSÃO DE PSICOLOGIA NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (CPRER)**

A Comissão de Psicologia nas Relações Étnico-Raciais, sob a coordenação da Conselheira Maria Aparecida de Amorim Fernandes, tem como objetivo criar um espaço de discussão e desenvolver ações que abordem os aspectos ético-raciais na prática da psicologia, especialmente em relação à saúde mental. Esta comissão serve como um ambiente propício para reflexões e estratégias que promovam a igualdade e combatam o racismo no campo da psicologia.

A comissão atua em consonância com o EIXO 1 – CUIDADO COM A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA do Planejamento Estratégico, especificamente com o OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Fomentar o compromisso social da psicologia na defesa dos direitos humanos e políticas públicas, levando em conta as interseccionalidades. Isso inclui a Iniciativa 2.2: Sensibilizar a categoria sobre seu papel no combate às desigualdades sociais. Além disso, está alinhada com o EIXO 3 – CUIDADO COM A "ATUAÇÃO PSI", que trata da orientação e fiscalização do exercício profissional, além do acompanhamento da formação acadêmica em colaboração com estudantes e docentes. O OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 busca intensificar o diálogo com instituições de ensino superior, com a Iniciativa 4.1: Fomentar ações do projeto "Diálogos com a Formação".

A CPRER planeja desenvolver diversas atividades e iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e ao aprimoramento das políticas públicas em Mato Grosso. Entre as principais ações, destacam-se:

### **Ações**

- 
- Continuar a sensibilização da categoria sobre seu papel no combate às desigualdades sociais de maneira transversal.
  - Realizar um levantamento junto às IES de MT para entender como as relações étnico-raciais estão integradas nos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de Psicologia, a fim de fundamentar debates e encaminhamentos enquanto Conselho Regional.
-

## **X. COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS (CDHPP)**

A Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas na Psicologia (CDHPP) é uma instância do CRP18-MT voltada a promover o engajamento efetivo das psicólogas do estado nas questões relacionadas aos direitos humanos e políticas públicas. Sob a coordenação de Thiago Aiamari Kavopi, a CDHPP busca assegurar um diálogo contínuo e reflexivo sobre essas áreas de atuação profissional, em alinhamento com o projeto ético-político da Psicologia brasileira. Seus objetivos incluem a construção coletiva de posicionamentos e ações que promovam os direitos humanos e melhorem as políticas públicas, respeitando os princípios da Psicologia.

A comissão atua em sintonia com o EIXO 1 – CUIDADO COM A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA do Planejamento Estratégico, que refere-se à perspectiva do projeto de Psicologia delineado no V Plenário, pautado no compromisso social pela defesa dos direitos humanos, políticas públicas, democracia e vida, considerando as interseccionalidades dos marcadores sociais. Em particular, o OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 visa fomentar o compromisso social da psicologia na defesa dos direitos humanos e das políticas públicas, e inclui as Iniciativas 2.1 (promover ações de comunicação e eventos em datas alusivas à luta pelos direitos humanos), 2.2 (sensibilizar a categoria sobre seu papel no combate às desigualdades sociais) e 2.3 (discutir os impactos das violências institucionais).

A CDHPP planeja desenvolver uma série de atividades e iniciativas focadas na promoção dos direitos humanos e no aprimoramento das políticas públicas em Mato Grosso. Entre as principais ações, destacam-se:

### **Ações**

- 
- Fortalecer e intensificar a atuação do CRP18-MT em relação à saúde mental, à luta antimanicomial e ao cuidado em liberdade, considerando frentes como a Resolução CNJ nº 487/2023, o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e a defesa dos direitos humanos de pessoas em situação de rua e nas comunidades terapêuticas.
  - Reforçar a atuação do CRP18-MT em relação aos direitos das mulheres, com ênfase nos direitos humanos, sexuais e reprodutivos das gestantes.
  - Colaborar e integrar a realização de eventos do CRP18-MT junto a outras comissões temáticas, priorizando as temáticas das atividades 2.1 e 2.2.
-



- 
- Encerrar o Grupo de Trabalho de Psicologia e Povos Indígenas com o lançamento e divulgação do material produzido, além de dar continuidade aos trabalhos na área de conhecimento e atuação.
  - Mapear psicólogas que atuam junto a povos indígenas em Mato Grosso.
-

## **XI. COMISSÃO DE PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CAS)**

A Comissão de Psicologia na Assistência Social, coordenada pela Conselheira Juliana Costa Serra, tem como objetivo acompanhar a inserção da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando aprimorar a atuação técnica da categoria na área socioassistencial e fortalecer o SUAS como política pública.

A CPAS planeja desenvolver uma série de atividades e iniciativas, com destaque para a realização de um evento sobre políticas públicas em parceria com a Comissão de Psicologia na Saúde, a Comissão de Psicologia na Educação e a Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas na Psicologia.

## **XII. COMISSÃO DE PSICOLOGIA DO TRÁFEGO (CPT)**

A Comissão de Psicologia do Tráfego, coordenada pela Conselheira Maria Cristina Garcia de Rezende Perrupato, tem como principal objetivo promover, analisar e discutir questões relacionadas ao trânsito, visando viabilizar ações que ampliem a compreensão da Psicologia do Trânsito. A Comissão aborda temas que envolvem planejamento urbano, educação, cidadania e segurança, dedicando-se à construção de teorias e práticas que favoreçam um trânsito mais seguro e humanizado.

Entre seus objetivos específicos, a Comissão analisa a interseção entre Psicologia e tráfego, buscando soluções para os desafios da circulação humana e estudando o comportamento no trânsito, assim como os fatores que o influenciam, como cognição e personalidade. Além disso, busca orientar psicólogos peritos nas avaliações para obtenção da CNH, propor mudanças nas práticas de avaliação e discutir questões éticas.

A CPT promoverá uma série de atividades e iniciativas, destacando-se:

### **Ações**

- 
- Fortalecer o diálogo com entidades da psicologia no estado, como associações e sindicatos, para promover ações conjuntas relacionadas ao trânsito.
  - Realizar o 2º Encontro de Psicologia do Trânsito.
-

### **XIII. COMISSÃO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (CPE)**

A Comissão de Educação, coordenada pela Conselheira Karine dos Santos Araújo, tem como principal objetivo conduzir discussões sobre a atuação dos psicólogos em contextos educativos, abordando também questões relacionadas à violação de direitos nas escolas e outros temas pertinentes ao ato educativo.

Esta Comissão opera em alinhamento com o EIXO 1 – CUIDADO COM A DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA do Planejamento Estratégico, focando no OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: promover uma “Atuação Psi” crítica, contextualizada e contemporânea, que enfrente perspectivas individualizantes, patologizantes e de medicalização da vida, além de combater quaisquer formas de violência e opressão. Dentro deste objetivo, a Iniciativa 1.1 busca promover ações de comunicação e eventos nas comissões temáticas para fomentar o diálogo sobre a atuação profissional em diversos contextos. A Comissão também visa fortalecer o diálogo com entidades da psicologia no estado (OBJETIVO ESTRATÉGICO 3) e realizar articulações e incidências em nível municipal, estadual e federal (OBJETIVO ESTRATÉGICO 5), monitorando demandas e pautas relevantes.

A CPE desenvolverá uma série de atividades e iniciativas, destacando-se as seguintes ações:

#### **Ações**

- 
- Participar das ações dos Diálogos Temáticos, orientando a categoria profissional sobre a atuação da psicologia no contexto da educação.
  - Elaborar uma Nota Orientativa em colaboração com a COF, atendendo às demandas emergentes sobre a atuação e atribuições dos profissionais da psicologia na educação.
  - Promover ações integradas em conjunto com conselhos de classe (CRESS-MT), visando avançar na regulamentação da lei 13.935/2019 e manter o contato com o CRESS-MT e outras entidades pertinentes (ALMT, MPMT, etc.).
  - Participar mensalmente das Reuniões de Comissões Integradas, garantindo a continuidade das atividades da comissão e abordando pautas relevantes à Psicologia e Educação.
-

## XIV. COMISSÃO DE PSICOLOGIA E DIVERSIDADE DE GÊNERO E SEXUAL (CPDGS)

A Comissão de Psicologia e Diversidade de Gênero e Sexual, coordenada pela psicóloga Ana Carolina, serve como um espaço de encontro para profissionais que desejam promover debates, reflexões e ações na área. Seu objetivo é aproximar os psicólogos que atuam nesse campo e fortalecer suas práticas com base nos preceitos éticos e nos fundamentos teórico-técnicos da profissão. A comissão visa fomentar discussões sobre diversidade de gênero e sexualidade, combater a discriminação e promover o respeito e a inclusão.

### Ações

---

- Promover aproximação da Comissão junto aos movimentos sociais;
- Divulgar diretrizes da atuação da psicologia junto a comunidade LGBTQIA+;
- Participar e Organizar atividades em defesa da garantia de direitos para a comunidade LGBTQIA+.

### Atividades

---

- **Participação na Parada da Diversidade:** Alinhada ao compromisso social da Psicologia brasileira, a comissão pretende divulgar orientações à comunidade LGBTQIA+ sobre as prerrogativas éticas que os psicólogos devem seguir ao prestar seus serviços. A presença na Parada da Diversidade, onde diversos coletivos se reúnem, ampliará o impacto das ações de orientação.
  - **Aproximação com Movimentos Sociais:** Para promover uma psicologia ética que garanta direitos e fortaleça a comunidade, a comissão precisa se conectar com a população usuária dos serviços de psicologia em diversos contextos. Isso envolve uma compreensão aprofundada do território matogrossense, visando ações de orientação e fiscalização que sejam assertivas e impactantes.
  - **Submissão de Trabalhos:** Com base na experiência de outras comissões e nas interações com grupos semelhantes em outros CRPs, a necessidade de produção por parte dos membros foi identificada. A submissão de trabalhos em eventos relacionados à temática da comissão será uma estratégia eficaz para divulgar suas atividades e promover trocas técnicas e científicas.
  - **Discussão de Documentário ou Filme no Cine Teatro:** Em linha com a proposta de aproximação com a comunidade e os movimentos sociais LGBTQIA+, a comissão planeja exibir um documentário para discutir temas relevantes e fortalecer o diálogo sobre a população LGBTQIA+ no contexto do CRP18-MT.
-

## **XV. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (CAP)**

A Comissão de Avaliação Psicológica, coordenada por Sandra Carolino Severo Ribeiro, tem como principal objetivo promover, analisar e discutir questões relacionadas à Avaliação Psicológica. Além disso, busca facilitar a divulgação e o entendimento dessa prática, contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da área no estado de Mato Grosso.

A CAP planeja desenvolver uma série de atividades e iniciativas, entre as quais se destacam:

### **Ações**

---

- Realização de Lives sobre Avaliação Psicológica, abordando temas como Avaliação Compulsória e questões sobre o uso de Testes Psicológicos.
  - Promoção de eventos para profissionais, com o objetivo de atualizar e capacitar psicólogos nas práticas mais recentes de Avaliação Psicológica.
  - Organização de eventos para alunos, visando introduzir e fomentar o interesse dos estudantes de psicologia na área de Avaliação Psicológica.
  - Revisão e comparação de ementas e conteúdos programáticos relacionados à Avaliação Psicológica, além de expor aos estudantes a realidade do mercado de trabalho e a atuação na área, preparando-os para a prática profissional.
  - Integração da Avaliação Psicológica nas práticas de Recursos Humanos, com o objetivo de fortalecer essa abordagem no setor.
- 

### **Atividades**

---

- Levantamento/Mapeamento/Questionário com docentes sobre a disciplina de Avaliação Psicológica, com o intuito de compreender a estrutura e a qualidade do ensino dessa área nas universidades.
  - Acesso aos projetos pedagógicos das faculdades, visando avaliar como a Avaliação Psicológica está sendo abordada nos cursos de psicologia.
-

# XVI. CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP)

## 1 OBJETIVOS

### 1.1 Objetivo Geral

Promover a qualificação da atuação profissional de psicólogas/os/es que atuam em políticas públicas e nortear, por meio de pesquisas, a sistematização e elaboração de documentos de referência técnica para a prática profissional.

### 1.2 Objetivos específicos

- Acompanhar as comissões temáticas e representantes do CRP18-MT em conselhos de direitos.
- Desenvolver ações juntamente com as comissões temáticas do CRP18-MT.
- Apresentar propostas de ação junto a categoria profissional que respondam às demandas identificadas.
- Estabelecer relações com outras instituições visando à divulgação e potencialização das ações e objetivos do CREPOP.
- Desenvolver ações juntamente com as Comissões Permanentes do CRP18-MT.
- Desenvolver ações juntamente com o Plenário do CRP18-MT.

## 2 VINCULAÇÃO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CRP18-MT 2022-2025

Considerando o Planejamento Estratégico do CRP18-MT, o CREPOP deste CRP apresenta as ações vinculadas com as quais o presente Plano de Trabalho se alinha:

Eixo Estratégico	Objetivo Estratégico	Proposta de Ação Vinculada
Cuidado com a dimensão ético-política	Fomentar o compromisso social da psicologia na defesa dos direitos humanos e das políticas públicas, na perspectiva das interseccionalidades.	a) Participação na construção de ações da Comissões Temáticas do CRP18-MT.
		b) Construção de material contando a história da Psicologia no Mato Grosso, em diversas políticas públicas.
Cuidado com a relação categoria, sociedade e estado	Promover a participação democrática da categoria no controle social.	a) Acompanhamento das representantes do CRP18-MT no controle social.
		b) Na participação em Comissão Organizadora de eventos, considerar as mesas temáticas em eventos que envolvam a discussão da inserção da categoria no controle social.

	Assumir posicionamento de constante abertura aos movimentos sociais, coletivos e afins	a) Na participação em Comissão Organizadora de eventos, considerar as mesas temáticas em eventos que envolvam movimentos sociais e temáticas pertinentes a coletivos locais.
Cuidado com a "Atuação Psi"	Defender a autonomia profissional, atuação ética, qualidade técnica e condições de trabalho	a) Manter em perspectiva nas ações de qualificação da atuação em políticas públicas o compromisso ético, a qualidade técnica e defender/fomentar melhores condições de trabalho para profissionais de políticas públicas.
	Intensificar a aproximação e o diálogo com a estudantes e docentes as IES	a) Participação em atividades do Projeto "Diálogos com a Formação".
Cuidado com gestão da autarquia	Promover a participação democrática da categoria junto ao sistema conselhos de psicologia.	a) Apresentação do processo do Congresso Nacional da Psicologia para profissionais e estudantes de psicologia.
		b) Participação na Comissão Organizadora do V Congresso Regional de Psicologia de Mato Grosso.

### 3 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA 2025

#### 3.1 Ações CREPOP Nacional:

- Consultas Públicas;
- Lançamento de Referências;
- Mostra e Prêmio Nacional "*A Psicologia na luta pelo cuidado em liberdade: ontem, hoje, sempre*".
- Reuniões da Rede CREPOP

#### 3.2 Ações CREPOP Regional:

- Acompanhar as Comissões Temáticas do CRP18-MT;
- Participar das atividades de interiorização através do projeto Diálogos com Interior juntamente com as Comissões Permanentes e Comissões Temáticas;
- Articular e monitorar a participação de representantes do CRP18-MT em instâncias de Controle Social;
- Organizar e participar das ações do projeto "Diálogos com a Formação" juntamente com as Comissões Permanentes e Comissões Temáticas e o Plenário do CRP18-MT;
- Acompanhamento das atividades e lançamento de material do GT de Psicologia e Povos Indígenas do CRP18;
- Compôr a Comissão Organizadora do V Congresso Regional da Psicologia (COREP);



- Acompanhamento dos GTs de produção orientativa: Comissão de Psicologia Hospitalar, Comissão de Psicologia e Interfaces com a Justiça.
- Organização de material contando a história da Psicologia no Mato Grosso, em diversas políticas públicas.

## **XVII. SÍNTESE DAS AÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS**

Dentre as ações do CRP18-MT para 2024, destacam-se aquelas de natureza política e institucional:

### **Acompanhamento das representações do CRP18-MT no Controle Social**

---

- Monitorar as representações do CRP em instâncias de controle social, mobilizando, apoiando e avaliando as participações.
- Consolidar reuniões periódicas com as representações do CRP no controle social.
- Organizar um evento presencial sobre controle social.

### **Reuniões Intercomissões e Integrada das Comissões Temáticas**

---

- Realizar reuniões mensais integradas entre as Comissões Temáticas.
  - Promover reuniões mensais internas entre a equipe técnica e o plenário.
  - Priorizar essas reuniões para planejar ações de comunicação e eventos em datas alusivas e de luta relacionadas aos direitos humanos e às populações atendidas pelas políticas públicas.
-

## **XVIII. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os valores apresentados neste orçamento do Plano Anual de Trabalho do CRP18-MT representam uma síntese dos recursos financeiros previstos na peça orçamentária de 2025, aprovada pelo V Plenário na 194ª Sessão Plenária de 02 de setembro de 2024, com a previsão orçamentária de R\$ 5.041.048,00 (cinco milhões, quarenta e um mil, quarenta e oito reais). Esses recursos são destinados à implementação dos projetos e atividades planejados.

## **XIX. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano de Trabalho para 2024, desenvolvido pelo V Plenário sob o tema "Atuação Psi: em Defesa das Psicologias de MT", é fruto de um esforço colaborativo que envolveu membros do Plenário e coordenadores das comissões temáticas. Este plano, que integra o Planejamento Estratégico do triênio 2022-2025 e as deliberações do 4º Congresso Estadual da Psicologia de Mato Grosso (COREP) e do 11º Congresso Nacional da Psicologia (CNP), visa documentar as atividades programadas para o próximo ano. Ele abrange ações do Plenário, comissões permanentes, comissões temáticas e do CREPOP, refletindo o compromisso do CRP18-MT em atender às demandas da categoria profissional no estado. É importante ressaltar que, embora o plano direcione as ações para 2024, ele é flexível e permite a inclusão de novas iniciativas que possam surgir ao longo do período.

**Cuiabá/MT, 27 de Setembro de 2024.**

**KELI VIRGINIA EBERT  
CONSELHEIRA PRESIDENTA  
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 18ª REGIÃO/MT**